ADE - PR

Comunica Ação Espírita

Órgão de difusão da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná
Site: www.adepr.org.br - Redação: adepr@adepr.org.br
"O Espiritismo será o que dele fizerem os homens. " - Léon Denis

Assinatura Anual: R$ 18,00 Ano XX Curitiba, Agosto - Novembro-Dezembro de 2016 Nº 118
Assine e Recomende

Vem aí um novo filme espírita

André Marouço, o mesmo diretor de "O Filme dos Espíritos", "Causa e Efeito" e "Nos Passos do Mestre", já está rodando cenas em Israel, Turquia, Itália e Grécia de *Paulo e Estevão*, uma viagem ao Cristianismo Primitivo. **(Cinema, pág. 2)**.

Injustiças existem, sim, por obra do homem

Além da lei de causa e efeito funciona o livre-arbítrio que, muitas vezes, prepondera de uns sobre outros. Nem todo sofrimento, de qualquer espécie, material ou moral, representa sempre uma expiação. Nosso mundo é também de provas. **(Perguntas & Respostas, pág. 6)**.

Fantasmas japoneses e a mediunidade de João de Deus

As aparições de espíritos desencarnados no terremoto seguido de *tsunami* no Japão, em 2011, motivaram até uma pesquisa universitária. O famoso médium católico João Teixeira de Faria, de Abadiânia – GO, mereceu reportagem de capa da revista *Veja* de 06 de julho. **(Lentes Especiais, pág. 7)**.

Espírito desdobrado salva navio

Em **Autorretrato (pág. 3)**, destacamos a "Revista Espírita" de Kardec, ed. julho/1861 com o artigo "Uma aparição providencial" narrando o caso do passageiro de um navio em perigo que pede socorro em outra embarcação.

2017, um novo dia de trabalho para os semeadores do Bem

A lei de sociedade, segundo O *Livro dos Espíritos*, coloca-nos diante da necessidade recíproca de solidariedade para com todos. O progresso, outra das leis fundamentais depende da convivência e cooperação mútuas e desdobra-nos o entendimento de que a lei de causa e efeito não é exatamente individual.

Todos os atos, iniciados nos impulsos instintivos, nos hábitos automatizados e carregados pela intensidade das emoções e sentimentos, refletem-se em primeiro plano sobre nós mesmos, porém, atingem direta ou indiretamente o restante do planeta.

O **Editorial (pág. 2)** fala em plantio e colheita para o novo ano que se aproxima. E a responsabilidade de cada um só aumenta.

Fora da educação não há salvação nem evolução, segundo Paulo Wedderhoff

Já no mês de outubro quem esteve conosco foi Paulo Henrique Wedderhoff da SBEE. Na oportunidade (programa 187), o entrevistado respondeu diversas perguntas envolvendo o trabalho de Allan Kardec – a propósito de mais um aniversário de sua reencarnação no dia 03 daquele mês; a difusão da Doutrina Espírita no Brasil, com os 14 mil centros 'concorrendo' com os 300 mil templos evangélicos, por exemplo; e uma adaptação da máxima "Fora da caridade não há salvação". **(Entrevista II, pág. 4 & 5)**.

Presidente da AME-PR falou ao Diálogo Espírita em setembro

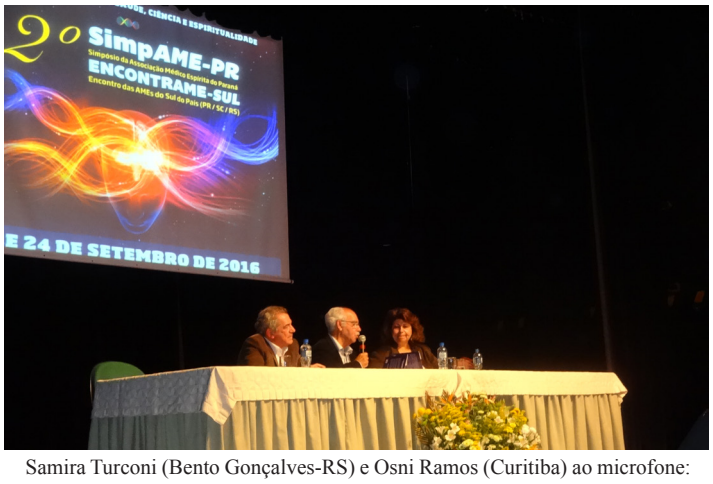
O médico Edson Gomes Tristão esteve no quadro *Entre Vistas* do programa de TV da ADE-PR, no dia 10 de setembro. A entrevista completa pode ser assistida pelo *YouTube* através do canal da nossa instituição.

Tristão explicou como os excessos de uma existência podem interferir na saúde da encarnação seguinte. Outro tópico foi o diagnóstico capaz de detectar a diferença entre um transtorno mental e um processo obsessivo e os respectivos tratamentos.

Falou, ainda, sobre o excesso de medicamentação utilizada atualmente que visa poupar as pessoas até dos menores desconfortos; sobre os médiuns curadores e a aura. **(Entrevista, pág. 3)**.

AME-PR realiza segundo Simpósio em Curitiba

Foi nos dias 23 e 24 de setembro, com a presença de vários representantes das AMEs do Sul do país e tendo como tema central "Conexão do conhecimento para a saúde integral". Tempo mais curto, de 40 minutos para cada exposição, contribuiu para o ritmo mais dinâmico do evento. **(Reportagem, pág. 8)**.



Samira Turconi (Bento Gonçalves-RS) e Osni Ramos (Curitiba) ao microfone: *"Física Quântica, Saúde e Espiritualidade"*

Plantio e colheita

No sentido estrito, mesmo para nós espíritas, plantar e colher significa compreender os mecanismos da lei de causa e efeito. Dizemos que aquilo que de bom ou de infringente às leis de Deus que fizermos, tal e qual receberemos de volta, incutindo-nos a responsabilidade pelos atos praticados sob os impulsos do livre-arbítrio, matriz geradora da felicidade ou infortúnio futuros.

Necessário considerar, porém, que o terreno de que fazemos uso, na verdade, é uma imensa horta comunitária onde operamos o cultivo que depois, em grande parte, é partilhado com todos os demais, uns mais próximos, parentes, amigos e também os desafetos; e outros mais distantes, mas, ainda assim, sujeitos a nos sofrer as influências do que pensamos, verbalizamos, expressamos em sentimentos, e, claro, com mais vigor, dos nossos atos.

Isso é viver em sociedade. Não só a dos encarnados porque interagimos também com os que se encontram na dimensão paralela aos sentidos físicos, despidos das vestimentas carnais provisórias e, pela mão dupla, eles, os desencarnados sobre todos nós.

Embora a sabedoria divina determine "a cada um segundo as suas obras", dando-nos a perspectiva de construtores da própria paz e alegria como também pelas desventuras, convidando-nos a melhorar sempre ainda que pelos sacrifícios impostos pela 'porta estreita', o fato é que não estamos sós e o tipo de semente que deixamos pelo caminho – ou fora dele, como nos relata a parábola evangélica – traz reflexos para o semeador, mas também a todos aqueles que podem ou poderiam colher-lhe os frutos.

Aqui, podemos estender um pouco mais o nosso entendimento, desdobrando os ensinamentos do Mestre cuja data, arbitrada pelos homens para designar o seu surgimento no planeta, comemoramos a cada dezembro. Não é só solo que pode ser pedregoso, incapaz de fixar a boa semente germinada nem os espinheiros dos interesses mundanos que sufocam muitas das boas intenções de espiritualização ou, ainda, porque foram lançadas desleixadamente às margens das estradas sem proveito algum.

Temos que contar também com a qualidade do que é semeado. Que tipo de ações disseminamos aqui e ali, frequentemente de modo inconsciente e irresponsável? Selecionamos as melhores atitudes, pautando a jornada na seara da vida com compreensão, tolerância, bondade, perdão, solidariedade, um sorriso, uma gentileza, uma palavra amiga, enfim, tudo aquilo que não apenas socorre e ilumina na hora, mas se prolonga nos efeitos, contagiando e estimulando a imitação? Ou assumimos posturas diametralmente opostas, provocando a discórdia, alimentando situações constrangedoras para quem labuta na eira ao lado?

Capricho na escolha das sementes e do chão que as abrigará, eis um desafio às mãos e corações humanos. Jesus foi o maior semeador que já passou por aqui. Deixou-nos lições primorosas a nos servir de guia de conduta com os irmãos das glebas próximas ou distantes. De algum modo, todos dependem uns dos outros, na provisão dos alimentos materiais e outras necessidades físicas, nos cuidados com a sobrevivência planetária, no trabalho de cada profissão, na educação geral, na constituição da psicosfera espiritual que nos envolve em solidariedade total que nos une ao universo e a Deus.

O Natal e o Ano-Novo convidam-nos à reflexão e às boas resoluções, renovando a paisagem íntima para mais um longo dia de trabalho entusiasmado e fraterno, atendendo ao lema estabelecido pelo escritor Alexandre Dumas na obra *Os três mosqueteiros*. Lembremos, "um por todos e todos por um". Ou, se preferir, simplesmente "fazer ao próximo o que deseja que o próximo lhe faça".

EXPEDIENTE
Jornal COMUNICA AÇÃO ESPÍRITA
Órgão de divulgação da Associação de Divulgadores do Espiritismo do Estado do Paraná (ADE-PR)

Editor
Wilson Czerski

Jornalista Responsável
Ricardo A. Dias
DRT-PR 5504

Endereço Para Correspondência
Rua João Soares Barcelos, 2715 B-6
Boqueirão, Curitiba, PR
CEP 81670-080

Tiragem desta Edição
1.000 exemplares

Impressão
Folha de Londrina

Paulo e Estevão nos cinemas em 2017

Previsto para estrear no próximo ano, o novo trabalho do diretor André Marouço, gestor da TV Mundo Maior, o mesmo de sucessos anteriores como "O Filme dos Espíritos", "Causa e Efeito" e "Nos Passos do Mestre", já teve filmagens em Israel, Turquia e na Itália. Outras ainda serão realizadas nestes países, além da Grécia.

O longa pretende ser o mais importante filme a divulgar a visão espírita para os fatos que marcaram o início do cristianismo, envolvendo Paulo, Estevão e as histórias e ensinamentos dos membros do Cristianismo Primitivo, numa análise especial dos fatos narrados em Atos dos Apóstolos e nas Epístolas de Paulo.

A curadoria será assinada por Severino Barbosa, escritor e doutor em Ciências da Religião pela Universidade Federal da Paraíba e conta com as colaborações do conhecido escritor espírita José Carlos de Lucca, do médium e também escritor André Luiz Ruiz, do psicólogo Jorge Damas e o ex-presidente da FEB e USE/SP, Antonio Cesar Perri de Carvalho.

COMUNICA AÇÃO ESPÍRITA
Órgão de difusão da ADE - PR

Anuncie aqui pelo menor preço do mercado publicitário espírita: R$ 50,00

Seu negócio ou serviço será visto por milhares de leitores do CAE no Brasil e exterior

Informações: adepr@adepr.org.br
Telefone: (41) 3278-0961

Assinatura anual: R$ 18,00. Depósito Bco. Brasil Ag. 3051-1 C/c 205.755-7
Informe seu endereço pelo email: adepr@adepr.org.br

O destaque principal da edição nº 59 deste periódico, relativa ao bimestre janeiro-fevereiro de 2006, foi a veiculação do programa "Espiritismo na TV" de número 300. Realização da Sociedade Espírita Mensageiros da Paz, de Curitiba, contava à época, com o apoio financeiro da ADE-PR que possuía também um pequeno espaço mensal na apresentação. O referido programa, após 16 anos no ar, deixou de existir no início deste ano, 2016.

Nosso **Editorial** abordou o tema pena de morte motivado pela execução do ditador iraquiano Saddam Hussein. Por mais que fosse odiado no mundo inteiro pelas atrocidades do regime que comandou por 24 anos, a Doutrina Espírita demonstra com sólidos argumentos sobre a "cruel, desnecessária e inútil" punição que lhe foi imposta ou classificada como "bárbara e anacrônica" em outro trecho do texto.

Na página 5, seção "A Revista de Kardec", o editor, o próprio Codificador, reproduziu, no mês de julho de 1861, uma história e tanto publicada inicialmente no *Oxford Chronicle* de 1º de junho anterior. Um navio viajava de Liverpool para New Brunswick. Num certo momento, o imediato viu um estranho à mesa do capitão escrevendo numa ardósia *Dirija para o noroeste*.

Não havia ninguém estranho a bordo, mesmo assim o capitão resolveu seguir a recomendação. Horas depois deram com um navio avariado por blocos de gelo, provisões esgotadas e passageiros famintos. Um desses passageiros foi reconhecido pelo imediato como a pessoa que escreveu na ardósia o apelo. A caligrafia foi comparada e coincidiu. Fora visto por outros passageiros adormecido e, ao acordar, dissera que estivera em outro navio pedindo socorro.

Na edição de agosto da *Revue,* foi publicada uma mensagem do filósofo Jean Jacques Rousseau, recebida na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas pela médium Sra. Costel. Trechos: *Penso que o Espiritismo é um estudo puramente filosófico das causas secretas dos movimentos da alma... é uma alavanca que afasta as barreiras da cegueira...*

Em novembro, Kardec menciona o "Auto de fé de Barcelona" ocorrido no mês anterior, no dia 09. Contra o ato de violência de consciências e direito de expressão, ao final dele, liderado pelo bispo local, muitas pessoas reagiram com vaias e palavras de ordem como "Abaixo a Inquisição".

Mas Kardec, embora realce a ilegalidade da determinação de queimar 300 volumes espíritas importados por Leymarie na Espanha, afirma que *nada poderia ser mais favorável ao Espiritismo... Queimam-se os livros, mas não as ideias*.

Em dezembro ele volta ao assunto principalmente para reproduzir notícias publicadas em jornais espanhóis sobre o acontecimento, quase todos em tom de repúdio pelo ataque à livre crença das pessoas.

Presidente da AME-PR foi mais um entrevistado no *Diálogo Espírita*

Edson Gomes Tristão foi o convidado do mês de setembro – o programa foi ao ar no dia 10 – para o quadro *Entre Vistas*. Médico e professor titular de Obstetrícia da Universidade Federal do Paraná, é o atual presidente da Associação Médico-Espírita do estado. Um dos principais motivos para o convite foi a proximidade da realização do 2º SimpAME-Pr e o Encontrame-Sul – Encontro das AMEs do Sul do País.

Tristão respondeu às perguntas formuladas pelo entrevistador Wilson Czerski e a primeira delas foi sobre como que uma vida de excessos que prejudicam o corpo numa encarnação pode se perpetuar na forma de doença em uma reencarnação futura.

Depois teceu comentários sobre as análises que podem permitir a um médico espírita reconhecer a diferença entre um transtorno mental e um processo obsessivo patrocinado por espíritos inferiores e os tratamentos recomendados para cada caso.

Outra questão levantada foi a preocupação com o uso excessivo e indiscriminado de medicação não só para distúrbios psicológicos como também para o corpo num esforço para suprimir qualquer tipo de dor, tornando os seres humanos incapazes de enfrentar até pequenos desconfortos.

Uma das perguntas propostas mais delicadas foi a que envolve as curas espirituais e a visão prevalecente a respeito nas AMEs. Ainda que vista com extrema cautela pelos médicos espíritas, as curas mediúnicas, mesmo as que não implicam em incisões, representam uma inegável alternativa para aqueles cujas esperanças praticamente inexistem dentro das possibilidades médicas normais.

A última questão foi relativa à aura humana ou "hálito mental", segundo expressão do mentor André Luiz pela psicografia de Chico Xavier. A dúvida levantada: a luz – ou ausência dela - suas cores, brilho e constituição geral, refletem as condições espirituais do indivíduo ou a saúde do corpo?

A entrevista pode ser revista pelo *YouTube* em *https://youtu.be/1a5dt6LQ85E* (programa nº 183). Todos os demais programas também lá se encontram e podem ser acessados pelo canal da ADE-PR - *https://www.youtube.com/channel/UCxayTCrhAM7iAVpbSvdVw5Q* ou entrando inicialmente em nosso *site* (www.adepr.org.br). Já as primeiras veiculações ocorrem pelos canais 05 da NET e 166 da Vivo, aos sábados, às 20,00 horas.

Paulo Wedderhoff: 14 mil centros espíritas e 300 mil igrejas evangélicas em 2010

A entrevista a seguir com Paulo Henrique Wedderhoff, da Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas, de Curitiba, reproduz quase que integralmente a entrevista que este confrade concedeu ao programa *Diálogo Espírita* no dia 08 de outubro e disponível no *YouTube* no canal mencionado na matéria da página 3.

CAE - De tudo o que você conhece da biografia do nosso aniversariante (Kardec, citado na introdução), qual, no seu entender a sua maior virtude e por quê?

Paulo Henrique - Allan Kardec tinha tantas virtudes que fica difícil selecionar uma, mas entre elas eu escolheria a sua **atitude científica** diante dos fenômenos que ele presenciou. Note que as manifestações espirituais são milenares, mas Kardec enviou algumas perguntas para médiuns diferentes, sem que um soubesse do outro. Ao notar a semelhança das respostas concluiu que vinham do mesmo espírito ou de espíritos que concordavam entre si. Com isso, ele demonstrava para si mesmo a continuidade da vida inteligente e consciente após o desencarne. Foi pelas suas perguntas que ele obteve através **de alguns médiuns** as mais de mil respostas contidas no *Livro dos Espíritos*. As respostas dos espíritos deixaram evidente que o processo reencarnatório aponta para o significado da vida material como sendo o espiritual, e o sentido como sendo a mudança de comportamento, portanto, a evolução. Foi por estas razões que o denominamos como "cientista da reencarnação" na edição nº 28 da revista *SER Espírita*. Não poderíamos esquecer, também, que Kardec era um grande professor e sua habilidade didática fica evidente na forma sistemática e gradual com que ele aborda os inúmeros temas que formam o sistema de ideias que denominamos Doutrina Espírita.

CAE - Qual a diferença do Espiritismo inicial na França e imaginado por Kardec e o vigente atualmente aqui no Brasil?

Paulo Henrique - Kardec manejava o conhecimento filosófico, científico e religioso com maestria. A julgar pelo seu otimismo, ele imaginava que o Espiritismo iria se utilizar das alavancas da Filosofia e da Ciência para se firmar e se desenvolver como a Religião do autoconhecimento e do esclarecimento, inclusive influenciando as demais religiões na direção da autoatualização permanente. Hoje em dia, observamos que o Espiritismo do século XX se concentrou nos aspectos religiosos e se manteve no fenômeno, com muito pouco desenvolvimento no lado filosófico e científico. Desde a primeira publicação do *Livro dos Espíritos*, já se passaram quase 160 anos e, do meu ponto de vista, nós, os espíritas, não conseguimos realizar o sonho de Kardec. É como se nós estivéssemos esperando que os espíritos fizessem o que cabe a nós, espíritas, fazer. Infelizmente, o Espiritismo continua inexpressivo no mundo e em muitos países até retrocedeu. No Brasil, no censo de 2010, o IBGE indica que as denominações religiosas pentecostais reuniam 22% da população brasileira, ao passo que o Espiritismo seguia em torno de 3%. Atualmente, temos indicações de 14.000 Centros Espíritas ligados à FEB, o que, apesar de ser um número admirável, fica muito aquém dos mais de 300.000 templos evangélicos estimados em alguns estudos. A Ciência e os recursos científicos evoluíram muito, mas onde estão os laboratórios e os pesquisadores espíritas? Por que ainda não temos um centro espírita em cada bairro com **dezenas ou centenas** de facilitadores atendendo turmas fixas que se reúnem uma vez por semana, por duas horas, para dividir o conhecimento alcançado e ampliar as fronteiras do entendimento do ser sobre si mesmo, sobre o outros, sobre as coisas e sobre a vida?

CAE - A instituição "centro espírita" está cumprindo com o seu papel integralmente? E o Movimento Espírita Brasileiro como um todo?

Paulo Henrique - Esta pergunta dispara outra: - Qual deveria ser o papel do Centro Espírita no século XXI. Os espíritos têm trazido o conceito do Centro Espírita como Agência Social de promoção humana e sugerem que ele deve alcançar o *status* de Universidade Aberta à comunidade. Isto nos leva a outra questão sobre o dia a dia: - Onde o Centro Espírita deve colocar mais ênfase: no atendimento aos irmãos desencarnados ou na orientação aos irmãos encarnados? - O que dá mais resultado, investir milhares de horas por ano na arrecadação de peixes ou algumas centenas na instrução sobre como pescar por si mesmo? Infelizmente, muitos encarnados ainda vivem como se não houvesse vida além-túmulo; como se não fossem voltar a Terra, e os que sabem que irão voltar esquecem que há mais vagas na pobreza do que na riqueza. Em nosso entendimento os Centros Espíritas deveriam fazer parte de uma espécie de Ministério da Instrução e deveriam oferecer um currículo que capacitasse as pessoas para a vida encarnada, tendo por objetivo preparar a Terra para um reencarne mais proveitoso do ponto de vista do conhecimento e da autonomia pensante, social e econômica. Na edição 24 da *SER Espírita* perguntamos, na capa, "Há um Novo Espiritismo"? E na matéria indicamos que sim! Milhares de Centros Espíritas sintonizados no século XXI estão conseguindo fazer a transição da mesa branca para o quadro negro de modo a capacitar os encarnados para a vida encarnada, sob a ótica da reencarnação. Acabo de voltar do Canadá onde notei, com grande alegria, a ênfase com que os grupos de brasileiros se dedicam aos estudos e como um deles insiste no estudo na língua francesa como preparação para atender os canadenses que falam esta língua.

CAE - Temos dito que talvez fosse mais apropriado substituir a máxima "Fora da caridade não há salvação" por "Fora da educação não há salvação". Será que podemos ter alguma razão?

LABHORO
"Sinônimo de bons negócios"
LABHORO CORRETORA DE MERCADORIAS
Matriz: Rua Mal. Deodoro, 344 18° andar
Curitiba, Paraná - Brasil CEP: 80010-010
PABX: 55 41 3028-1818 FAX: 55 41 3028-1822
labhoro@labhoro.com.br
www.labhoro.com.br

Paulo Henrique - Aparentemente Kardec se inspirou na frase publicada pelo Concílio de Latrão de 1215 que dizia: Fora da Igreja Universal não há salvação. Kardec levou esta ideia para um novo patamar afirmando que "Fora da caridade não há salvação". Lembro que em torno de 2005 o espírito Antonio Grimm fez a seguinte releitura desta frase: "fora da caridade não há evolução"... pois o Espiritismo não é salvacionista, é iluminador. Assim, considerando que a caridade e a evolução são efeitos da educação, temos que concordar que "Fora da educação não há salvação", ou até arriscar a sugestão de que "Fora da Educação não há Evolução"... são verdades que se complementam e acendem novas luzes nos caminhos da Terra.

CAE - Até que ponto o Espiritismo, como Ciência, Filosofia e Religião ou conjunto de preceitos morais, pode contribuir para a mudança do panorama social brasileiro e mundial – se é que pode – para tornar as coletividades humanas mais fraternas e felizes?

Paulo Henrique - Neste ponto eu tenho uma convicção: é fundamental que cada pessoa pergunte a si mesma nos seus momentos de profunda reflexão: "Sou um corpo ou tenho um corpo? Sou um espírito ou tenho um espírito?" Ou de forma mais completa, "sou um corpo e tenho um espírito ou sou um espírito e tenho um

corpo"? Se sou um espírito, eu sou mortal ou imortal? Se a morte do corpo é uma realidade inescapável, dar-se-ia o mesmo no reencarne? Ou seja, estou como espírito, condenado a reencarnar, como meio de exercitar meus aprendizados e aprender os saberes que ainda não domino. Se quanto mais consciente, menos tutelado é o espírito, posso concluir que reencarnar compulsoriamente ou por opção deve ter relação com meu grau evolutivo. Seria algo semelhante à vacinação. Crianças pequenas tomam a vacina contra sua vontade. Adultos tomam vacina por opção. Se estou sujeito à lei da evolução e o seu instrumento é a reencarnação, o que é que eu irei encontrar quando aqui voltar, senão aquilo que ajudei a construir ou aquilo que não ajudei a reformar? Como o preconceito, por exemplo. Foi com isso em mente que colocamos a seguinte chamada na capa da edição 27 da revista *SER Espírita*: REENCARNAR MULHER: OPÇÃO OU NECESSIDADE EVOLUTIVA? Como o comportamento humano é efeito do conhecimento, enquanto não mudar o que sabemos, não mudará a forma como agimos. Acho fundamental aprender a pensar criticamente, daí o papel da filosofia; aprender a fazer questionamento e desdobramento lógico das consequências. Em seguida vem a importância de compreender os mecanismos e as ferramentas da ciência para fazer verificação lógica da verdade; e a história das religiões para compreender por que há tantas respostas opostas se todas têm a mesma causa que é Deus?

Uma expressiva conquista da Doutrina Espírita

Carlos Augusto de São José
carlosaugusto21240@gmail.com

O artigo *Historical and cultural aspects pineal gland: comparison between the theories provided by Spiritism in the 1940's and the current scientific evidence* (Aspectos históricos e culturais da glândula pineal: comparação entre as teorias fornecidas pelo Espiritismo na década de 40 e as evidências científicas atuais) que apresenta André Luiz à ciência médica mundial foi publicado na expressiva revista europeia *Neuroendocrinology Letters* (Vol. 34, N° 8/2013) e já se encontra no Portal Científico PUBMED.

Chico Xavier, considerado o maior médium dos tempos modernos, apresentou contribuições à Ciência Médica por meio da série sobre a vida no Mundo Espiritual, onde o autor, André Luiz, médico em sua última encarnação, trouxe informações reveladoras sobre a fisiologia humana, além de discorrer sobre as bases que originam doenças.

André escreve com a finalidade de compor o diário de um cientista que relata o cotidiano de suas descobertas e o avanço de seu conhecimento ante uma nova visão. Assim, em 1945, o livro "Missionários da Luz" trouxe 21 informações a respeito da glândula pineal em apenas dois capítulos.

Com a finalidade de estabelecer se André Luiz trouxe textos relevantes, o departamento de pesquisas da Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-BRASIL), liderado pelo Dr. Giancarlo Lucchetti, levantou em toda a obra as informações sobre a glândula pineal e comparou-as à luz do conhecimento da época em que os livros foram escritos e também com os conhecimentos que a ciência obteve nos últimos 20 anos.

Cabe ressaltar que, durante toda a década de 1950, os artigos médicos sobre a glândula pineal publicados na literatura científica não somam uma centena. Na última década, ultrapassam dez mil artigos.

O resultado encontrado foi surpreendente. André Luiz antecipou revelações que foram postuladas, pesquisadas e confirmadas 60 anos depois da publicação da obra "Missionários da Luz".

A publicação do artigo representa um marco histórico, pois coroa a entrada de Chico e André em uma das mais respeitadas bases de dados da literatura médica mundial, o PUBMED. O artigo científico demonstrou que a mediunidade é uma forma de obtenção não usual do conhecimento e que trouxe colaboração inusitada à Ciência Médica.

AUTO PEÇAS FaMa
DESDE 1992
Vendas: Nilo (41) 3349-3637/ 8401-1956
SÁBADO ATÉ ÀS 16:00 HORAS
e-mail: autopecasnilo-2@bol.com.br
Rua: IZAAC FERREIRA DA CRUZ, 1351 - PINHEIRINHO - CURITIBA - PR

Nesta edição, propomo-nos a responder mais duas perguntas relevantes. E a primeira é:

Por que existem tantas injustiças sociais na Terra?

Não existe uma resposta única. Em geral, afirma-se que aí está envolvida a lei de Causa e Efeito e que, portanto, a injustiça é apenas aparente. Na verdade, estaríamos sempre diante de uma compensação por equívocos cometidos no passado, abusos talvez na área do dinheiro, prejuízos causados a outras pessoas e assim por diante.

Porém, não é tão simples assim. Em primeiro lugar devemos admitir que **nem todo sofrimento, de qualquer espécie, material ou moral, representa sempre uma expiação** para o espírito. O mundo sendo de expiações, sim, mas também de provas, é plausível admitirmos que muitas das dificuldades enfrentadas por aqui decorrem de testes previamente escolhidos pelos indivíduos que já se encontram em posição de fazê-lo, ou seja, um certo grau de maturidade intelectual, principalmente, capaz de guiá-los na elaboração de seu planejamento reencarnatório de modo mais consciente.

Tanto pode ser de exclusiva iniciativa sua como também por suave interferência dos Benfeitores Espirituais responsáveis por essas tarefas e aceitação dos protegidos.

Um segundo fator que pode ser determinante – e por isso mesmo deixa pouco espaço para o livre-arbítrio individual – são as próprias condições morais do planeta. As inter-relações pessoais entre iguais, mas principalmente, a dependência que a maioria tem em relação às pessoas guindadas aos postos do poder e da posse e domínio econômico, estabelece desigualdades criadas por mau uso desses talentos, sem falar nas diferenças oriundas do mérito, por exemplo.

Em determinada época e lugar, leis são forjadas de modo a legitimar privilégios, gerando injustiças, sim, mas patrocinadas pelos homens, agora, no presente, e que não têm a ver com erros do passado e consequentes expiações. O livre-arbítrio mais forte de uns impõe-se sobre o dos mais fracos.

Enfim, neste caso, vale bem o ditado de que quem sai na chuva é para se molhar. Se estamos num mundo de expiações, mas também de provas, imperfeito nos seres que o habitam e nas leis que eles criam, durante bom tempo é admissível esperar que ocorram injustiças sociais temporárias que serão amenizadas e mesmo extintas quando estes mesmos seres, pela força de sua maioria, não aceitá-las mais.

Há um terceiro elemento nesta composição. Sem trocadilhos, é diferente "diferenças" de "injustiças" sociais. As diferenças são naturais e fazem parte das diversas lições pelas quais todos nós temos que nos submeter para adquirirmos conhecimento e virtudes de que necessitamos em nossa jornada evolutiva. Ora, estamos numa posição de subalternidade exercitando a humildade e administrando a escassez de recursos materiais; ora, recebemos um quinhão mais expressivo de recursos materiais, de poder e influência para o aprendizado de combater o egoísmo e não se deixar levar pelos arrastamentos que as posições de destaque normalmente nos sujeitam.

Às vítimas de hoje resta o consolo de saber que ao olhar de Deus jamais escapa o que acontece em toda a sua obra da Criação. Aquele que for de algum modo prejudicado, encontrará a compensação futura e aquele que foi agente do abuso será também devidamente convidado a ressarcir seus erros, mediante experiências futuras em situação invertida, ou pela correção da má ação por outra oposta.

A segunda pergunta que temos é:

O que acontece quando alguém desencarna sem organizar sua vida em relação a documentos e finanças?

Se cada pessoa se educasse para a morte certamente esse tipo de problema ela não enfrentaria. Ao menos as de mais idade porque em situações de desencarnações quando ainda muito jovem é, realmente, muito difícil se esperar que se pense nela.

Mas para as de idade madura, conscientizar-se cedo a respeito da inevitável finitude da vida terrestre ajudaria a manter boa parte dos negócios sempre em ordem e tomar outras providências em relação aos cuidados com os familiares que ficarão com a sua partida.

Faz parte dessa preparação não só a organização dos compromissos e bem informar os mais próximos sobre as providências necessárias em caso de sua ausência, mas também – e tanto ou mais importante que isso – o desprendimento das coisas materiais. A primeira medida pode gerar tranquilidade quanto aos cuidados com a família. Mas e quanto a si mesmo?

Se ele – ou ela – não entender que um dia deverá deixar tudo que é deste mundo por aqui mesmo; se não se libertar dos laços, para alguns, para outros, verdadeiras algemas escravizantes, após a desencarnação, seus vínculos com o passado carnal trarão muita perturbação. É provável que, nesses casos, até prevaleça o egoísmo do recém-desencarnado, mantendo seu foco de atenção preso no que os outros farão com os objetos pessoais e recursos abandonados por força do curso da natureza.

Pode acontecer também que o falecido, como se diz, não dê a mínima por acreditar que os outros resolverão as pendências ou porque as suas ligações com eles eram muito tênues, de pouca intensidade, de pessoas que nunca se envolveram afetivamente de modo mais profundo.

Uma outra possibilidade é que, durante algum tempo, dependendo das circunstâncias da desencarnação e as condições gerais de consciência em relação à vida espiritual, simplesmente, está tão perturbado ou mesmo inconsciente que não se preocupará com isso mesmo que quisesse.

Listamos algumas, mas não todas as possibilidades. Como se vê, cada caso é um caso. Mas, repetimos, exceto quando há um claro desinteresse pelo futuro dos que ficaram, o mais indicado é aceitar a morte como a contraparte da vida ou mudança de estado dentro dela. Se assim procedermos – sem que tenhamos que ser mórbidos, aguardando a morte a cada dia – vendo com absoluta normalidade e inevitabilidade a ocorrência da morte física, procuraremos nos inteirar sobre a vida espiritual ao mesmo tempo que faremos tudo que nos recomenda o bom senso quanto aos cuidados financeiros e legais.

Esse cuidado e a permanente paz de consciência pelos atos morais praticados serão o passaporte para uma transição tranquila.

ASSESSORIA CONTÁBIL BALAGUER
Contabilidade em Geral, Abertura e Encerramento de Empresas, Regularização de Empresas, Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica
ROBSON L. BUENO BALAGUER
Rua Francisco Derosso, 2822, Loja 03 - Alto Boqueirão
Curitiba - PR - Fone: 3027-7479
email: robsonbalaguer@hotmail.com

Fantasmas pós-terremoto no Japão

Yuka Kudo: tese de graduação sobre fantasmas do tsunami pela Tohoku Gakuin University

Em 11/03/11, um terremoto de 9 graus de magnitude, seguido de *tsunami* atingiu a costa nordeste do Japão, matando 15 mil pessoas e outras ficaram 2.500 desaparecidas. Agora, segundo testemunhos que se espalham pelo país, mortos no cataclismo têm aparecido em várias partes.

O tema até se tornou objeto de pesquisa, realizada pela graduanda em sociologia Yuka Kudo, de 22 anos, da Universidade Tohoku Gakuin. Foram entrevistadas 200 pessoas, dentre taxistas e moradores da cidade de Ishinomaki, devastada pelo tsunami. Delas, 15 disseram ter tido contato com fantasmas ou experimentado situações inexplicáveis.

"Japoneses relatam aparições de espíritos em área devastada por tsunami", esse foi o título de matéria publicada em 26 de fevereiro deste ano no *site* da BBC Brasil.

Entre os casos mais impressionantes colhidos por Yuka Kudo estão os de dois taxistas. O primeiro disse ter encontrado, numa noite, uma menina sozinha e perguntou-lhe pelos pais dela, ao que a garota respondeu estar só. O taxista se prontificou a levá-la em casa e a menina ensinou o endereço. Quando chegaram ao local indicado, o motorista a ajudou a descer do carro, a garota sorriu, agradeceu foi se desvanecendo na sua frente. "Ele garante que pegou na mão da menina".

O segundo taxista disse ter apanhado uma passageira alguns meses depois da tragédia que pediu para ser levada ao distrito de Minamihama, mas foi informada por ele que o lugar estava em destroços. Então, a mulher lhe perguntou se ela tinha morrido. Quando o taxista olhou para trás, não havia mais ninguém.

Analisando doutrinariamente, entendemos que se, por um lado, não podemos acreditar em tudo o que se ouve falar e literalmente começar a ver fantasmas por toda parte, por outro não se pode ignorar a realidade do fenômeno e julgar que tudo não passa de fantasia, imaginação ou crendice.

O corpo fluídico ou energético que todos possuímos, matriz do corpo físico e, portanto, idêntico a ele em sua forma e que serve de intermediário entre ele e a alma e acompanha sempre esta última, em seu estado natural é invisível aos nossos olhos, contudo, pode, mediante um processo de condensação, se nos afigurar como pessoa viva ou encarnada.

Primeiro apenas visível (pelos videntes), depois perceptível a qualquer pessoa (clarividentes), como é o caso das aparições e, em casos mais excepcionais, ser mesmo tocado, falar, movimentar objetos, ser pesado e ter auscultado as batidas do coração como constatado por grandes cientistas como o William Crookes, no caso do espírito de Katie King através da médium Florence Cook.

Nesse caso específico, há necessidade de um médium que forneça o ectoplasma, em estado mais ou menos condensado, para a realização do fenômeno mediúnico, esse voluntário ou não, isso é, pode ser doador de energia sem saber disso, de modo inconsciente.

A doença do médium João de Deus

A revista *Veja*, ed. de 06 julho trouxe ampla reportagem de capa sobre o conhecido médium João de Deus tendo como mote um câncer que o acometeu em 2015, agora curado – pelos médicos. A matéria de nove páginas faz um retrato completo sobre o trabalho desenvolvido por ele, considerado pela revista como o mais famoso do Brasil, em Abadiânia – GO.

Relembramos que a mediunidade não é exclusividade do Espiritismo e, embora essa doutrina seja, seguramente a que melhor compreende esses fenômenos e melhores orientações oferece para que ela seja exercida de maneira ética e construtiva do Bem, nem por isso imagine-se que não possa ser bem praticada em outros agrupamentos.

João Teixeira de Faria, o João de Deus, é um desses casos; é médium, mas não é espírita. Diz ter recebido conselhos diretamente de Chico Xavier, porém considera-se católico, devoto de Santa Rita de Cássia, e inclui cristais esotéricos no local de atendimento e se diz aberto a todas as crenças.

Sua fama decorre das curas espirituais que promove há 40 anos; atende 1000 pessoas/dia e calcula-se um total até hoje de cinco milhões. A maioria das cirurgias é sem incisões e nem mesmo toque corporal; só para situações mais graves, a pedido do paciente e avaliação dele próprio, há cortes.

Famosos são citados na reportagem como tendo ao menos visitado João de Deus: Lula e Hugo Chaves, a atriz Giovana Antonieli, a modelo Naomi Campbell, o ex-ministro do STF Ayres Brito e um dos atuais, Luis Roberto Barroso. Sua fama mundial que cresceu depois que foi entrevistado no programa de Oprah Winfrey em 2012.

O atendimento é gratuito e ainda há distribuição de uma sopa aos peregrinos até porque ele não necessita, pois é considerado um homem rico, possui uma fazenda adquirida com o que ganhou como garimpeiro; cobrança só num composto polivalente à base de ervas que é adquirido numa farmácia anexa.

"Não há shows, drama, pregações ou catarse, tudo muito simples", informa a repórter.

Obviamente, na reportagem há muitas outras informações muito interessantes, mas o que desejamos passar aqui, além deste pequeno resumo e como conclusão, é mesmo este aspecto do belíssimo exemplo de caridade, dedicação, humildade, respeito e amor no trato de todos que o procuram.

Verdadeiramente estamos diante de uma mediunidade transformada em missão ou mediunato. Oxalá, todos os médiuns, quaisquer que sejam suas faculdades em especial, o tomassem como exemplo.

Dinamismo marca o segundo simpósio da AME-PR

Nos dias 23 e 24 de setembro a AME-PR realizou a segunda edição de seu Simpósio anual ao mesmo tempo que sediou o 2º ENCONTRAME-SUL - Encontro das AMEs do Sul do País, tudo isso, no Teatro da Federação Espírita do Paraná. O tema geral foi "Conexão do conhecimento para a saúde integral". Os 40 minutos reservados para cada exposição permitiram um ritmo mais dinâmico, com a possibilidade de se abordar um maior número de temas e sem provocar tanto cansaço no público como é comum acontecer em eventos como este que duram dois ou mais dias.

Na sexta-feira à noite, a abertura coube ao presidente da AME-Brasil, Gilson Roberto, de Porto Alegre que falou sobre "Saúde, Bioética e Espiritualidade na Construção de um Mundo Melhor". Diferenciou religião de espiritualidade, frisando que a primeira pode ser um instrumento de manifestação da segunda.

Informou que de 1993 a 2007 o número de universidades americanas com o tema espiritualidade em seus currículos, aumentou de menos de uma dezena para cerca de 100.

Discorreu sobre a época pós-moderna que vivemos onde o hiperreal cria uma distância cada vez maior entre o prometido e o possível de ser alcançado fazendo com que o indivíduo sinta-se no vazio.

Na sequência foi a vez de Paulo Rogério Aguiar, presidente da AME-RS abordar o tema "Espiritualidade na Formação do Médico". Apresentou várias estatísticas. Exemplos: os casos de suicídios entre estes profissionais são proporcionalmente maiores do que na população em geral e dentre aqueles, os psiquiatras lideram.

Noventa porcento dos americanos acreditam em vida após a morte e setenta e cinco porcento creem em Deus, mas entre os psicólogos estes números são mais baixos, apenas 43% acreditam nas duas coisas. Por outro lado, no Rio Grande do Sul, uma pesquisa revelou que houve perda de crença durante o curso de medicina.

Noventa porcento das escolas de medicina dos Estados Unidos ensinam algo sobre espiritualidade enquanto aqui no Brasil somente 40% delas. Segundo essa pesquisa, entre os médicos há 8% de espíritas, percentual bem mais elevado do que no geral da população que é de 2,5%, mas, no todo, os médicos creem menos em Deus.

A palestra da noite que mais agradou foi a última, de Eunice Velloso, presidente da AME-SC. Ela falou sobre "O Despertar da Espiritualidade em Condições de Risco". Sua narrativa teve por base as experiências vivenciadas numa instituição da capital catarinense que presta serviços de apoio a doentes terminais.

O estilo descontraído e simpático encantou os presentes, apesar do tema árido tratado. Falou sobre o significado de morrer, do caos emocional experimentado pelos doentes terminais, sobre os tipos de reflexões que se abatem sobre eles passando pelas fases da negação, revolta, barganha, depressão e aceitação. Terminou ao citar uma frase do psiquiatra austríaco Viktor Emil Frankl (1905-1927): *Quando já não somos capazes de mudar uma situação, somos desafiados a mudar nós próprios*.

A programação de sábado começou com a palavra de Felipe Ferreira, AME-Maringá, e o tema "Doença e sofrimento: significados para a alma" e logo a seguir de Victório Luiz Turconi, presidente da AME-Bento Gonçalves com o tema "Saúde ou Doença: a Escolha de Cada um".

Explicou o que a Psiconeuroimunologia é um ramo da Medicina que estuda a integração da mente, do sistema nervoso e sistema imunológico. Os neuropeptídeos – disse – são substâncias químicas produzidas e liberadas pelas células cerebrais e se fazem de mensageiros dos sentimentos ao sistema imunológico. Já foram detectados mais de 100 dessas substâncias e cada tipo corresponde a um sentimento ou emoção diferente. Cada pensamento carrega um sentimento que produz um neuropeptídeo que é absorvido em receptores celulares que se habituam aos mesmos.

Turconi falou do "Efeito Madre Teresa". Pessoas foram convidadas a assistir primeiro a um filme que conta a vida da famosa humanista e depois a "Átila, o rei dos hunos", com intervalo de alguns dias. Na saliva recolhida das pessoas após o primeiro filme havia um aumento significativo das células de defesa e após o segundo notou-se uma grande diminuição, levando à conclusão de que o contato, no caso com determinadas imagens que remetem a sentimentos e ações nobres, auxiliam na saúde e vice-versa.

"Influência dos Processos Obsessivos na Área Médica" foi a temática desdobrada por Marco Aurélio da Silva, AME-Livramento-RS. Iniciou sua exposição mencionando Marlene Nobre em "Obsessão e suas Máscaras", para quem *nossos pensamentos geram atos e nossos atos geram atos nos outros*. Já do livro "Painéis da Obsessão", de Manoel Philomeno de Miranda, citou o relato do orientador sobre um obsessor do paciente que tenta influenciar o médico para que ele erre o diagnóstico. Além do mais, o médico pode sofrer o assédio do espírito obsessor porque ele está interferindo no processo.

Marlene Sperandio: o grave problema das drogas

Foto: Evidência Comunicação Integrada

Marlene Sperandio, psicóloga da AME-PR, tratou do tema "Um Diálogo Entre Pais e Filhos", centrando-se no problema das drogas. "O exemplo - afirmou ela – não é o melhor modo de educar; é o único".

Depois dela, ainda no período da manhã, falou Edson Luis Cardoso, da AME-Santo Ângelo-RS, abordando "Despertando uma Consciência Crítica Frente ao Alcoolismo". Em sua fala passou que 50% dos homicídios e 25% dos suicídios estão relacionados ao uso de álcool.

Na parte da tarde, Maria Fervenza, também da cidade gaúcha de Livramento, discorreu sobre "Stress e Doenças Cardiovasculares". "Uma emoção negativa atua na hipófise que secreta oito hormônios e é regulada pelo hipotálamo", explicou. Ao longo de sua exposição evidenciou os riscos que correm as pessoas que não conseguem controlar o seu nível de estresse.

Samira Turconi, farmacêutica e bioquímica (Bento Gonçalves), e Osni Ramos, filósofo e engenheiro mecânico (Curitiba), participaram da Mesa Redonda "Física Quântica, Saúde & Espiritualidade". A parte que coube à primeira expositora foi "Mentes Interconectadas: a Física Quântica e a Lei de Sintonia". Já Osni, incumbiu-se de "O Campo Quântico como Espaço Fenomênico para a Cura das Doenças".

O último segmento do evento foi outra Mesa Redonda com a participação de Jorge Timi, de Curitiba, e Clayton Reis, da Associação Brasileira de Magistrados Espíritas. O primeiro falou de "Testamento Vital: Diretrizes Elaboradas pelo Paciente para o seu Tratamento Futuro" e o segundo de "Dignidade do Nascituro e Aspectos Filosóficos, Jurídicos e Espirituais da Eutanásia", como se vê, ambos os temas que ligam intimamente tanto a área médica como a jurídica.